RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CONHECIMENTO SOBRE O DISPOSITIVO INTRAUTERINO ENTRE MULHERES ATENDIDAS POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS: COORTE PROSPECTIVA

Síntia Nascimento Dos Reis (sintiacampos@yahoo.com.br)

Clarissa Oliveira Guimarães Lopes De Sousa (oliveiraclarissa9@gmail.com)

Mariana Santos Felisbino Mendes (marianafelisbino@yahoo.com.br)

Introdução: O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um método eficaz, seguro, de longa duração, e primeira opção para mulheres que buscam contracepção. O uso no Brasil permanece incipiente, comparado à utilização global, devido a barreiras como o próprio conhecimento sobre o método. Objetivo: Avaliar o conhecimento de mulheres sobre o Dispositivo Intrauterino pré e pós-consulta de enfermagem para inserção, e analisar fatores sociodemográficos e reprodutivos associados ao aumento do conhecimento no seguimento de 45 dias. Métodos: Coorte prospectiva com 611 mulheres, conduzido entre setembro/2023 e abril/2025, em serviço de referência com inserção do DIU por enfermeiras obstétricas. Aplicou-se questionário para avaliar autopercepção, conhecimento e mitos sobre o DIU antes e após a inserção. Utilizou-se o teste

qui-quadrado e McNemar para avaliar diferenças entre os grupos. Resultados: Antes da inserção, a maioria das mulheres referiu saber a duração do DIU (86,0%) e ter buscado informações sobre o método (77,8%), porém 70% relataram não saber como o método funciona e apenas 40,4% sabiam quando retirar. Mais de 90% sabiam informar o tempo de duração e a necessidade de retorno para acompanhamento, e 63,5% reconheciam o enfermeiro como profissional habilitado para inserção. Aquelas com maior escolaridade apresentaram maior proporção de conhecimento ($p<0,05$). Após 45 dias, houve aumento do conhecimento quanto ao tempo de duração (+23,5%), necessidade de dupla proteção (+14,9%) e competência do enfermeiro para inserção (+30,2%). As mulheres com parceria apresentaram maior chance de aumento do conhecimento quando comparadas às sem (OR=1,81; IC95%1,06–3,11). Não houve diferenças segundo outros fatores sociodemográficos. Conclusão: A consulta de enfermagem contribuiu para ampliar conhecimento e fortalecer autonomia reprodutiva feminina. Entretanto, as lacunas identificadas sugerem a persistência de barreiras informacionais que limitam o acesso oportuno, reforçando a necessidade de estratégias educativas contínuas.

Introducción: El Dispositivo Intrauterino (DIU) es un método eficaz, seguro, de larga duración y de primera línea para mujeres que buscan anticoncepción. Su uso en Brasil sigue siendo limitado en comparación con el contexto global debido a barreras relacionadas con el conocimiento sobre el método. Objetivo: Evaluar el conocimiento de las mujeres sobre el DIU antes y después de consulta de enfermería para su inserción, y analizar factores asociados al aumento del conocimiento tras 45 días de seguimiento. Métodos: Cohorte prospectiva con 611 mujeres, realizada entre septiembre/2023 y abril/2025 en servicio de referencia con inserción del DIU por enfermeras obstétricas. Se aplicó un cuestionario para evaluar autopercepción, conocimiento y mitos sobre el DIU antes y después de la inserción. Se utilizaron las pruebas de chi-cuadrado y McNemar. Resultados: Antes de la inserción, la mayoría de las mujeres informó conocer la duración del DIU (86,0%) y haber buscado información sobre el método (77,8%); sin embargo, el 70% refirió no saber cómo funciona y solo el 40,4% sabía cuándo retirarlo. Más del 90% conocía la

duración del método y la necesidad de seguimiento, y 63,5% reconocía al enfermero como profesional capacitado para la inserción. Mujeres con mayor escolaridad presentaron mayor proporción de conocimiento (p<0,05). Tras 45 días, aumentó el conocimiento sobre la duración del método (+23,5%), la necesidad de doble protección (+14,9%) y la competencia del enfermero para la inserción (+30,2%). Mujeres con pareja presentaron mayor probabilidad de aumentar su conocimiento que aquellas sin (OR=1,81; IC95% 1,06–3,11). No hubo diferencias según otros factores sociodemográficos. Conclusión: La consulta de enfermería contribuyó a ampliar el conocimiento y fortalecer la autonomía reproductiva femenina. Sin embargo, persisten barreras informativas que limitan el acceso oportuno, reforzando la necesidad de estrategias educativas continuas.

Introduction: The Intrauterine Device (IUD) is an effective, safe, long-acting contraceptive method and a first-line option for women seeking contraception. Its use in Brazil remains limited compared with global utilization due to barriers such as knowledge about the method itself. Objective: To evaluate women's knowledge about the IUD before and after a nursing consultation for insertion and to analyze sociodemographic and reproductive factors associated with increased knowledge after 45 days of follow-up. Methods: Prospective cohort study with 611 women, conducted between September/2023 and April/2025 at a referral service where IUD insertions were performed by nurse-midwives. A questionnaire was administered to assess self-perception, knowledge, and myths regarding the IUD before and after insertion. Chi-square and McNemar tests were used to evaluate differences between groups. Results: Before insertion, most women reported knowing the duration of IUD use (86.0%) and having sought information about the method (77.8%); however, 70% reported not knowing how the method works, and only 40.4% knew when it should be removed. More than 90% knew the duration of use and the need for follow-up visits, and 63.5% recognized nurses as qualified professionals to perform IUD insertion. Women with higher educational attainment showed a greater proportion of knowledge (p<0.05). After 45 days, knowledge increased regarding duration of use (+23.5%), the need for dual protection (+14.9%), and nurses'

competence to perform insertion (+30.2%). Women with a partner were more likely to increase their knowledge compared with those without a partner (OR=1.81; 95%CI 1.06–3.11). No differences were observed according to other sociodemographic factors. Conclusion: Nursing consultations contributed to increasing knowledge and strengthening women's reproductive autonomy. However, the identified gaps suggest the persistence of informational barriers that limit timely access, reinforcing the need for continuous educational strategies.

Palavras-chave: dispositivos intrauterinos; conhecimento; enfermeiras obstétricas; anticoncepção; saúde reprodutiva.